





QUALIDADE DE SEMENTES DE *Phaseolus vulgaris* TRATADAS COM ÓLEOS ESSENCIAIS DE HORTELÃS

Matthieu Octaveus (apresentador)¹
José Henrique de Carvalho²
Gabriela Silva Moura³
Gilmar Franzener⁴
Lisandro Tomas da Silva Bonome⁵

Resumo: Os óleos essenciais estão sendo cada vez mais estudados por suas inúmeras atividades biológicas promissoras para o tratamento de sementes. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito dos óleos essenciais de diferentes espécies do gênero *Mentha* (hortelãs) na qualidade fisiológica de sementes de feijoeiro. Para isso, sementes de feijoeiro cv. Tuiuiú foram tratadas com os óleos essenciais (OEs) de hortelã (Mentha piperita L.), menta arvensis (Mentha arvensis L.) e hortelã verde (Mentha spicata L.) nas concentrações de 0; 0,5; 1,0; e 1,5%, bem como o fungicida Derosal Plus[®] na dose de 3 mL p.c./kg de sementes. A concentração zero foi denominada controle negativo constituída por água destilada estéril. Avaliou-se a porcentagem de germinação de sementes no quinto e nono dia após semeadura. Em outro bioensaio realizou-se a semeadura de 50 sementes de feijoeiro por repetição tratadas com os OEs de M. piperita, M. spicata e M. arvensis nas concentrações de 0; 0,5 e 1,0% e o fungicida Derosal Plus[®] na dose de 3 mL p.c/kg de sementes. Após tratadas, as sementes foram semeadas em bandejas de isopor de 128 células contendo como substrato areia autoclavada. Neste bioensaio, avaliou-se o Índice de velocidade de Emergência (IVE), biomassa fresca total, comprimento de parte aérea e raiz primária, matéria seca da parte aérea e raiz. Em ambos bioensaios, utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, constituídas por 50 sementes. Os dados foram avaliados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Todos os OEs das espécies do gênero Mentha nas concentrações estudadas

¹Graduando do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, contato: ocmaigit88@yahoo.fr

²Graudando do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul contato:josehenriquecarvalho1958@gmail.com

³ Pós-doutoranda PNPD, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, bismoura@hotmail.com

⁴Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, gilmar.franzener@uffs.edu.br

⁵Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, lisandro.bonome@uffs.edu.br



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



apresentaram efeito inibitório sobre a germinação de sementes e o IVE em relação ao controle negativo. Na avaliação realizada aos nove dias a inibição da germinação na concentração de 1,5% foi de 70,1, 66,9 e 52,9% para M. arvensis, M. piperita e M spicata, respectivamente. Para as variáveis biomassa fresca total, comprimento de raiz primária e matéria seca da parte aérea não houve diferenças significativas entre os tratamentos em relação ao controle negativo, indicando que os OEs não afetaram esses atributos. Por outro lado, para a variável comprimento de parte aérea houve redução em relação ao controle negativo quando as sementes foram tratadas com fungicida e com as concentrações de 1,0% dos OEs. Para a concentração de 0,5% dos OEs houve valores intermediários, mas não diferindo do controle negativo. Esses resultados demonstram que os OEs de M. arvensis, M. piperita e M. spicata promoveram resultados semelhantes entre si, com redução na germinação e IVE, sobretudo em maiores concentrações, mas sem afetar alguns atributos de desenvolvimento das plântulas. Embora OEs de Mentha apresentam atividade biológica, o efeito negativo sobre a germinação e vigor em feijoeiro representa uma limitação, necessitando de mais estudos, como sobre formas de uso e mecanismos envolvidos, de forma a superar as limitações e viabilizar o tratamento de sementes de feijoeiro.

Palavras-chave: Feijoeiro. *Mentha*. Tratamento de sementes.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral